



T1072

## **ESTIMATIVA PROBABILÍSTICA DE EXPOSIÇÃO AO MERCÚRIO POR INTERMÉDIO DO CONSUMO DE PEIXE E MOLUSCOS MARINHOS**

Mônica Maria de Faria Alves Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Elisabete Salay (Orientadora), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A avaliação de risco fornece dados pertinentes para a tomada de decisão por governos, indústrias e consumidores no gerenciamento do risco. Ela é um processo que compreende três etapas: a avaliação do risco, a avaliação das ações alternativas de gerenciamento do risco e a comunicação do risco. No âmbito do presente projeto se abordará a fase de exposição ao risco. O mercúrio é um composto poluente ao meio ambiente onde pode ser convertido à metil-mercúrio que sofre biomagnificação e tem grande potencial tóxico. Os peixes são fontes potenciais de exposição humana a produtos químicos tóxicos. Eles podem ser contaminados por poluentes das superfícies de águas poluídas, ou por aqueles acumulados em sedimentos. A toxicidade de pescados deve ser estudada, uma vez que esses têm tido destaque em guias alimentares por seus benefícios à saúde. Uma revisão bibliográfica a respeito da contaminação de pescados marinhos da costa brasileira com metil-mercúrio foi feita, verificando-se que faltam estudos voltados para os peixes mais consumidos. Utilizando-se dados de Ingestão Semanal Tolerável, antropometria da população por idade e sexo e teor de contaminação por mercúrios dos peixes com maiores aquisições nas grandes regiões brasileiras, uma estimativa probabilística da exposição ao mercúrio está sendo traçada.

Segurança alimentar - Pescado - Mercúrio